

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**IDOSOS ATIVOS NA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA¹
ELDERLY ACTIVE IN THE UNIVERSITY THROUGH AN ACADEMIC
EXTENSION PROJECT**

**Amanda De Castro Felten², Gabriela Colombi De Lima³, Fernanda Roberti⁴,
Jessica Tamires De Abreu⁵, Iris Alves Campos⁶**

¹ Projeto de Extensão Universitária: Atenção Biopsicossocial à Idosos

² Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI - Bolsista PIBEX/UNIJUI, e-mail: amanda_felten@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI - Bolsista PIBEX/UNIJUI. E-mail: gabrielacolombi@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI - Bolsista PIBEX/UNIJUI, e-mail: fer27.12@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Nutrição do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI - Bolsista PIBEX/UNIJUI, e-mail: jessica_tamires_abreu@hotmail.com

⁶ Psicóloga, Mestre, Docente do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI. Orientadora, e-mail: iris.campos@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Nos países subdesenvolvidos, observa-se um envelhecimento populacional acelerado, com um incremento da população idosa maior do que nos países desenvolvidos (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 1994).

Atualmente, no Brasil, os idosos representam cerca de 10% da população geral. O censo de 2000 informou que, dos 169,5 milhões de brasileiros, 15,5 milhões têm 60 anos ou mais, sendo que projeções apontam um crescimento desse grupo populacional para 18 milhões até 2010 e 25 milhões até 2025 (GERAIS, 2010; GARRIDO, MENEZES, 2002).

Diante desta realidade repleta de transformações demográficas iniciadas no último século e que, nos fazem observar uma população cada vez mais envelhecida, evidencia-se a importância de garantir aos idosos não só uma sobrevivência maior, mas também uma boa qualidade de vida (FLECK et al, 2003).

Neste contexto, o conceito de qualidade de vida está relacionado à autoestima e ao bem-estar pessoal e abrange uma série de aspectos como a capacidade funcional, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade (SANTOS et al, 2002).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estudantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia no Projeto de Extensão Universitária Atenção Biopsicossocial à Idosos. O projeto é de ação comunitária, interdisciplinar,

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

interdepartamental e busca prestar atenção biopsicossocial a idosos. As atividades previstas têm caráter cultural, informativo e terapêutico e foram iniciadas no primeiro semestre de 2017, com continuidade no segundo semestre, de forma a dialogar com esses idosos e, com isso, reforçar o caráter desta Universidade de estar atenta aos sujeitos sociais que compõem a comunidade da nossa região de abrangência.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de atividades atrelados ao Projeto de Extensão Universitária intitulado Projeto de Atenção Biopsicossocial à Idosos (PABI), no qual fazem parte estudantes e docentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. O Projeto teve início no ano de 2014, com atividades voltadas a idosos institucionalizados. Já nos anos de 2016 e 2017, as atividades apresentam como público alvo idosos não institucionalizados buscando a atenção integral à saúde do idoso. As ações previstas atenderão a população idosa ativa através de ações realizadas na Universidade, no Campus de Ijuí, e também atenderão idosos em atenção domiciliar vinculados a uma Unidade Básica de Saúde do município de Ijuí.

Para a realização das oficinas, foram necessários encontros interdisciplinares de estudos e de programação das atividades. A seguir, descreveremos as ações realizadas sob responsabilidade dos docentes e estudantes envolvidos no Projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A extensão universitária é vista como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa viabilizando encontros e diálogos entre alunos, professores e com a sociedade indicando a possibilidade de produção de novos conhecimentos, de caráter emancipador constituídos a partir do movimento de troca e construção entre os saberes científico e popular (ACIOLI, 2008). Desse modo, as atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012). Nesse sentido entende-se a experiência de Extensão como espaço privilegiado para: a construção de processos de formação que privilegiem as relações entre os sujeitos envolvidos nos processos de ensino aprendizagem; a produção de conhecimentos e práticas de cuidado emancipadores; a formulação e o engajamento político. Ainda que haja diferenças entre o tempo e a vocação para o ensino, o cotidiano das práticas e a pesquisa, a extensão é um espaço aonde esses tempos e vocações se entrelaçam e se fortalecem, e onde a possibilidade de um contato mais estreito com a sociedade aparece (ACIOLI, 2008). Dessa forma, um grupo é constituído a partir de interesses e temas em comum. É um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns vivenciadas no dia-a-dia. Permite descobrir potencialidades e trabalhar a vulnerabilidade e, conseqüentemente, eleva a autoestima (BRASIL 2006).

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

A assistência ao idoso deve prezar pela manutenção da qualidade de vida, considerando o processo de perdas próprias do envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação do seu estado de saúde. Conhecer o cotidiano dos idosos tem sido um desafio para os profissionais de saúde para implementar programas e ações que visem alcançar a manutenção do equilíbrio no processo saúde-doença, e é nessa busca que temos envidado esforços para contribuir, de forma efetiva, nas estratégias de fortalecimento dos idosos e seus familiares, de forma a tornar possível o desencadeamento de ações na promoção da saúde, principalmente considerando que o desafio para este milênio é construir uma consciência coletiva para alcançar uma sociedade para todas as idades, com justiça e garantia plena de direitos.

De acordo com a metodologia apresentada no Projeto, que consiste em compor um grupo de convivência de idosos, desenvolvemos e desenvolveremos oficinas em salas de aula e em laboratórios no campus da UNIJUI contemplando diversas áreas da saúde e outras. Na área da saúde, no primeiro semestre de 2017, foram realizadas oficinas e ações com idosos ativos sendo estas denominadas: dança e memória; alimentos e memória; aferição da pressão arterial, verificação da glicemia e demais orientações em eventos realizados na cripta da Igreja São Geraldo e no campus da UNIJUI. Também no primeiro semestre, os estudantes participaram de oficinas de formação: organização das atividades iniciais; apresentação e discussão do texto “Me chamem de Velha” de Eliane Brum; Os lutos no envelhecimento; Capacitação para avaliação do idoso no domicílio: sinais vitais; Mini avaliação Nutricional MAN; ABC do AVE.

Para o segundo semestre de 2017, serão realizadas as oficinas: dança e memória; fármacos, memória e movimento; contar e escrever a vida. Também em salas de aula e em laboratórios no campus da UNIJUI. No mês de outubro será realizada a atividade denominada “um dia de campus” com idosos ativos do município de Três Passos que se deslocarão ao campus da UNIJUI em Ijuí. Ainda está programado para o segundo semestre momentos de aprendizagem Universitária à idosos onde os mesmos terão a oportunidade de assistir à algumas aulas dos cursos de graduação envolvidos no Projeto em ação denominada: “Aulas Intergeneracionais”. Paralelo a este grupo de convivência, a partir do segundo semestre e após os alunos estarem devidamente treinados para executarem a atividade, haverá a atenção domiciliar a idosos (não ativos) atrelados a uma Unidade Básica de Saúde de onde receberemos a demanda, ação denominada *home care*. Serão desenvolvidas atividades envolvendo outras áreas como a arte (fotografia), fórum do filme: Balada de Narayama; a literatura (oficina de leitura e memória), a história (visita guiada a museus e sítios históricos) e a educação física (oficina de xbox).

O projeto dá lugar a uma população que, por sua especificidade, tem poucas opções de acolhimento em nossa cidade a não ser a convivência familiar. Como pretendemos reunir idosos ativos que chamaremos a partir do elenco que já esteve conosco em 2016, e também por outras formas de vínculo (entre eles ou entre eles e a Universidade), acreditamos que o impacto, embora imensurável objetivamente, será bastante importante primeiramente para eles mesmos e depois para a construção de articulações entre ensino e pesquisa. Ao acolhermos os idosos estaremos indiretamente atingindo também seus familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

A interação com idosos proporciona troca de experiências, aprendizado, valorização e superação e, de modo especial a aproximação da Universidade com os idosos.

O Projeto de Atenção Biopsicossocial à Idosos contribui para uma vida saudável pois, os idosos nesta etapa da vida necessitam ressignificar suas vivências, bem como ter um local onde se sintam acolhidos além do seu convívio familiar.

Palavras chave: multidisciplinar; qualidade de vida; terapêutico.

Keywords: multidisciplinary; quality of life; therapeutic.

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Sonia. **A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública.** Rev. bra. Enferm.. v.61, n.1, p. 117-121, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n1/19.pdf>>. Acesso em: 30/06/2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, p. 01-192. 2006. Disponível em: < <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd19.pdf>>. Acesso em: 30/06/2017

FLECK, M.; CHACHAMOVICH, E.; TRENTINI, C.M. **WHOQOL-OLD Project: method and focus group results in Brazil.** Revista de saude publica, v. 37, n. 6, p. 793-799, 2003.

GARRIDO, R.; MENEZES, P.R.. **O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica.** Rev bras psiquiatr, p. 3-6, 2002.

GERAIS, Minas. **Instituto Brasileiro de geografia e Estatística.** 2010. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Goiás.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD (Ed.). **Las condiciones de salud en las Américas.** Pan American Health Org. 1994.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Fórum de pró-reitores de extensão das instituições de Educação Superior Públicas brasileiras.** Manaus, 2012. Disponível em: < <http://www2.unifap.br/dex/files/2011/07/Politica-Nacional-de-Extensao-Universitaria-FORPROEX-2012.pdf>>. Acesso em: 30/06/2017

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

SANTOS, S.R. et al. **Elderly quality of life in the community: application of the Flanagan's Scale.** Revista latino-americana de enfermagem, v. 10, n. 6, p. 757-764, 2002.